

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ÁREA DE PSIQUIATRIA<sup>1</sup>

### PHYSICAL EDUCATION IN THE MULTIPROFESSIONAL TEAM IN THE AREA OF PSYCHIATRY

### LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL EQUIPO MULTIPROFESIONAL DEL ÁREA DE PSIQUIATRÍA

Raiana de Oliveira Almeida, Universidade Federal do Pará (UFPA),

[raianaoliveira.1994@gmail.com](mailto:raianaoliveira.1994@gmail.com)

Daniely Gonçalves Moreira, Universidade Federal do Pará (UFPA),

[dannygmjb@gmail.com](mailto:dannygmjb@gmail.com)

*PALAVRAS-CHAVE: Educação física; equipe multiprofissional; psiquiatria.*

Este estudo objetivou analisar como ocorre a intervenção de um professor de Educação Física na saúde mental dentro da equipe multiprofissional do Hospital de Clínicas Gaspar Vianna em Belém-PA e qual sua contribuição no modelo de assistência que busca reintegrar o indivíduo com transtornos mentais à sociedade. Para tal, foi realizada entrevista semiestruturada com um professor de Educação Física que atua na ala psiquiátrica do referido hospital e observação das atividades desenvolvidas por este. Considerando-se a possibilidade de assistência à melhoria da qualidade de vida dos sofredores de transtornos mentais e desordens psíquicas, para Takeda (2006), a atividade física pode contribuir na promoção e manutenção da saúde e deve ser utilizada como ferramenta para estimular a socialização. Logo, a Educação Física é também responsável pela reinserção social desses pacientes. Diante disso, o professor de educação física quando questionado sobre como se insere a Educação Física no setor psiquiátrico, destaca: “[...] a atividade com um cunho terapêutico vem com a intenção

---

<sup>1</sup> O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

*de buscar a retomada dessa locomoção, dessa coordenação e todas essas valências que podem ser trabalhadas no contexto e na vida desse paciente”.* Deste modo, entende-se que não se deve levar em consideração apenas valências físicas e biológicas, mas trabalhar o ser em sua totalidade. Ademais, sabe-se que os doentes mentais se exercitam menos que as pessoas em geral, em decorrência da própria doença psiquiátrica, que em alguns casos provoca lentidão psicomotora, ou como consequência dos tratamentos medicamentosos que acabam comprometendo a motricidade dos pacientes (OLIVEIRA; ROLIN, 2003). Nada obstante, através das observações foi possível verificar que houve melhora dos pacientes que realizavam as atividades direcionadas como jogos, atividades rítmicas, esportes, entre outros. Em posse dos resultados, conclui-se que a intervenção da Educação Física em uma equipe multiprofissional é benéfica no tratamento de pessoas com transtornos mentais e que sua contribuição é um auxílio terapêutico. Logo, o professor de Educação Física cumpre papel relevante no tratamento dessas pessoas e tem mostrado sua devida importância diante das outras especialidades.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, E.; ROLIM, M. A. Fatores que influenciam os enfermeiros a utilizarem a atividade física na assistência a pacientes psiquiátricos. *Rev. Esc Enferm*, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 97-105, 2003.

TAKEDA, O. H. Atividade física, saúde mental e reabilitação psicossocial. *REME – Rev. Min. Enf.*, São Paulo, v. 2, n.10, p.171-175, 2006.